

Metamorfoses sóciogeográficas em Campos dos Goytacazes: uma análise sobre o Solar dos Airizes e Solar do Colégio

Márcia Valéria da Silva Lima^{1*}; Milena Domingues Marques Campista¹, Raquel Callegario Zacchi²

[*marcialima316@yahoo.com](mailto:marcialima316@yahoo.com)

De acordo com SANTOS (2020), as técnicas são um meio social, instrumental e relacional entre a sociedade e a natureza. É por meio delas que os homens realizam sua vida, produzem e, ao mesmo tempo, criam e transformam o espaço geográfico. As técnicas exercem influência no espaço através de duas vertentes: por meio da ocupação do solo e pela transformação do mesmo. Por meio das transformações possibilitadas pela técnica ocorre a produção dos objetos técnicos que contém e produzem ações, além de criarem novos objetos e novas ações, levam à refuncionalização de outros. Dentre exemplos de objetos técnicos, encontram-se as heranças físico-territoriais e sóciogeográficas expressas na paisagem e no espaço campista, as rugosidades resultantes da técnica, do trabalho e das transformações sociais. Desse modo, esse trabalho possui o objetivo de, a partir da leitura Miltoniana do espaço geográfico, identificar e analisar as refuncionalizações dos objetos geográficos-históricos em Campos dos Goytacazes mediatizadas pelas técnicas; além disso, objetiva verificar o funcionamento da articulação entre sistemas de objetos e sistemas de ações e entender as diferentes funções exercidas pelas formas históricas, podendo destacar o Solar dos Airizes e o Solar da Capela e do Colégio, rugosidades da economia açucareira e das ordens religiosas na paisagem campista, que representam “uma espécie de marca da história do trabalho” (SANTOS, 2008, p. 74 *apud* GONÇALVES, CABRAL e ZACCHI, 2018 p. 9). No que tange a operacionalização, utiliza-se a pesquisa bibliográfica nas obras de Milton Santos, bem como pesquisa de campo e pesquisa documental, com consulta ao acervo do Arquivo Público Municipal. Segundo PRATA (2016), os solares “são vestígios ligados às estruturas de poder, vinculados aos ‘barões do açúcar’” que, inicialmente, as funções exercidas eram de moradia e reprodução do “poder” das elites agrárias, mas com o declínio da economia açucareira, na atualidade, cumpre uma nova função, o Solar dos Airizes, por exemplo, encontra-se com possibilidades futuras de sediar o projeto “Caminhos do Açúcar” fomentando o desenvolvimento turístico e econômico da região. Portanto, observam-se novas demandas sociais de uso e novas lógicas de uso e apropriação que implicam em refuncionalizações espaciais.

Palavras-chave: Rugosidades, refuncionalização espacial, Campos dos Goytacazes.